
ICANN70 | Fórum virtual da comunidade – Reunião do GAC com a GNSO
Quarta-feira, 24 de março de 2021 – 9h às 10h EST

GULTEN TEPE:

Porque já estamos no horário de início da sessão. Bom dia, boa tarde, boa noite. Bem-vindos a Reunião do GAC com a GNSO no dia 24 de março às 14h00 UTC. Os líderes do GAC e o pessoal solicitam que os representantes do GAC escrevam o seu nome e o país e a organização, que representam para ter uma verificação correta da assistência. Se quiserem fazer algum comentário ou pergunta, por favor, façam no chat. Iniciem essa pergunta ou comentário com a palavra QUESTION ou COMMENT, como é indicado no chat.

Nas sessões do GAC, temos interpretação aos idiomas oficiais das Nações Unidas e português. Podem selecionar o idioma em que desejarem falar ou... fazendo o ícone de... fazendo o clique no ícone de interpretação na barra de ferramentas do Zoom. Se quiser falar, levante a mão. E quando os facilitadores da sessão chamarem o seu nome, habilite o seu microfone e fale. Por favor, lembre-se de dizer seu nome e o idioma em que falarão, se não for falar em inglês. Fale de forma clara e em um ritmo razoável para permitir uma interpretação precisa ao falar. E silencie todos os seus dispositivos.

Igual que em todas as sessões da ICANN, essa sessão se rege pelos Padrões de Comportamento Esperados da ICANN. Caso um incidente disruptivo durante a sessão, a nossa Equipe Técnica vai silenciar todos

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

os participantes. Essa sessão está sendo gravada e todas essas gravações estarão disponíveis no website da reunião ICANN70. Manal Ismail, presidente do GAC tem a palavra.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Gulten. Bom dia, boa tarde, boa noite a todos. Bem-vindos a reunião bilateral com o Conselho da GNSO. Quero começar dando as boas-vindas a Philippe e a todos os colegas da GNSO. Não quero deixar de nomear todos eles. Philippe, Tatiana, todos os colegas da GNSO são bem-vindos a sala do Zoom do GAC. E quero agradecer especialmente a Jeff Neumann, que é o coordenador de ligação diante do GAC e da GNSO e também a Jorge Cancio, representante da Suíça, que é a nossa ligação com a GNSO. No temário do dia de hoje, temos 4 pontos. Estamos tentando fazer alguma coisa nova. Philippe, então, o que tentamos fazer é coletar as nossas perguntas e compartilhá-las com antecedência a essa sessão. Agradeço aos nossos coordenadores de ligação por essa gestão. A ideia é dar uma estrutura ao nosso debate e também que vocês apresentem o que é que vamos tratar durante a sessão. Então, passo a palavra para o colega da GNSO, para as palavras de abertura.

PHILIPPE FOUQUART: Muito obrigado por essas boas-vindas nessa sala do GAC. E sempre é um grande prazer estar com vocês. Sim, preparamos essa sessão de uma maneira um pouco diferente. E quero voltar a agradecer os coordenadores de ligação e que gerenciaram esse temário, essa pauta tão importante para a nossa comunidade.

Então, estou com muita vontade de começar com essa troca. Deixo ao seu critério, como é que querem gerenciar a apresentação. Primeiro vemos isso, depois passamos a palavra para os coordenadores de ligação, depois a resposta as suas perguntas. Também quero dizer, como vocês sabem algumas questões são trabalhos em andamento. E durante o dia de hoje, temos uma sessão do Conselho para tratar alguns desses temas. Vamos compartilhar a maior quantidade deles, considerando que essa reunião vai ser mais tarde. E também como costumamos dizer, estamos falando de um Conselho. Nós podemos falar tudo quanto quisermos, no nosso nome, pessoal. Mas não podemos representar toda a GNSO. Muito obrigado. Então, passo a palavra para a Manal.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado, Philippe. Aqui, temos 4 temas a tratar. Temos o EPDP, o uso indevido do DNS, também o trabalho para investigar a exatidão dos dados e depois, os processos de recomendação. Vamos ver cada um desses temas do ponto de vista da GNSO. Mas também comentários dos colegas do GAC, que quiserem fazer. Na Etapa 2A do EPDP é sugerido só 11,5% dos nomes de domínio pertencem a pessoas físicas, que estão sujeitas ao GDPR. Ao passo que os dados de contato de 57,3% de todos os domínios foram expurgados.

Então, a GNSO está em favor de um sistema de registro de nomes de domínio mais transparente, onde pudesse haver dados de caráter pessoal com caráter público. E vou ler a segunda pergunta também. Em

caso afirmativo, quais seriam as medidas concretas, que a GNSO apoiaria para poder alcançar esse objetivo?

PHILIPPE FOUQUART:

Muito obrigado, Manal. Vou começar a falar a respeito desse tema. E talvez, os meus colegas do Conselho queiram adicionar mais alguma coisa. Os algarismo que compartilhou, como preâmbulo dessa pergunta, estiveram muito presentes durante o nosso processo de aprovação, para iniciar o PDP. E somos conscientes disso, muito conscientes. Também somos conscientes sobre a utilidade de poder utilizar o WHOIS em alguns aspectos. Nós, como bem sabem, somos conscientes de que isso é sujeito a um relatórios dos coordenadores de ligação, no qual eu também participo e também Keith Drazek . E isso vai se falar na reunião mais tarde. Então, não quero me adiantar com nenhum anúncio, que ainda não pudesse ser compartilhado, por se tratar de uma reunião do Conselho. Estamos avançando muito bem na Etapa 2A, na Fase 2A do EPDP e isso deve ser reconhecido. E ainda há uma pergunta, uma dúvida sobre como vamos gerenciar o mecanismo obrigatório ou voluntário para continuar avançando. Entretanto, avançamos muito bem e acho que somos otimistas, no que diz respeito a como foram redigidas as perguntas.

Acho que isso tem mais a ver com uma questão de princípios e não, como uma posição da GNSO. Porque a GNSO não tem a capacidade de emitir uma posição. Cada uma das partes tem a sua própria perspectiva dentro da Etapa 2A do EPDP. A próxima baliza é ler o relatório ao Conselho no dia de hoje. E depois, o relatório inicial em maio. É isso o

que eu posso dizer em resposta a essas perguntas, nesse momento. E também quero ver se algum dos membros do nosso Conselho, quer adicionar mais alguma coisa a respeito desse tópico. Muito bem. Muito obrigado, Manal. E com muito prazer, vou responder a qualquer comentário adicional, que pudesse ter.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Algum colega do GAC ou algum dos líderes desse tema dentro do GAC, quer adicionar algum comentário? Kavouss tem a palavra.

KAVOUSS ARASTEH: Bom dia, boa tarde e boa noite. Bom dia, Philippe. Estou muito feliz de vê-lo. Eu sei que o senhor é uma pessoa com muito conhecimento, com muita capacidade, que tem muito conhecimento sobre a GNSO e das questões dentro da ICANN. deveríamos ter bem em claro, que não se deve alterar a ordem natural das coisas. Por exemplo, nessa reunião, estamos falando sobre pessoas físicas *versus* pessoas jurídicas. E é um processo em andamento na GNSO. Ontem, Keith Drazek publicou um documento com sugestões, etc., etc. com o qual esse tema está em discussão. E não deveríamos nos apressar a concluir sobre alguma coisa, que ainda está sendo trabalhada. Muito obrigado.

PHILIPPE FOUQUART: Obrigado, Kavouss. Em realidade, foi um comentário, que eu fiz. Fico grato, fico feliz de escutá-lo. Não sei se fala francês. Eu sei que sim, fala. Não sei se vou falar agora, pelos nossos intérpretes. Mas de qualquer maneira, estou muito feliz de vê-lo aqui.

Como eu já disse, nessa etapa do EPDP, está se avançando muito bem. E realmente, acho que faz mais de 2 anos, está se trabalhando em assuntos similares. Talvez esse seja um tempo muito longo, muito extenso. E talvez, possamos passar a conclusões. Mas temos que recuar um pouco e ver a questão da viabilidade em algum momento. Eu acho que isso leva tempo. Principalmente, para as empresas, que consideram com relação a responsabilidade, que podem ter certa responsabilidade. Principalmente, nessas abordagens, que tem a ver com pessoas físicas x pessoas jurídicas. Então, queremos que isso seja feito de maneira voluntária, para que seja mais fácil abordar essa questão em lugar de passar um mecanismo obrigatório.

Espero que o meu comentário seja de utilidade. E sim, estou de acordo com o que disse antes. Obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Philippe. Por favor, fique livre de falar em francês.

Nós temos o serviço de interpretação também. Peço a todos os colegas da sala, que escolham no menu de interpretação a língua, na qual querem escutar. Laureen, tem a palavra.

LAUREEN KAPIN:

Muito obrigada. Agradecemos muito a participação de todos os nossos colegas da GNSO sobre esses temas tão importantes. E como disse, Kavouss, não temos que alterar a ordem natural das coisas. Em resposta ao seu último comentário, Philippe, a respeito das medidas voluntárias, de forma inicial, devemos considerar que temos que

apoiar plenamente os nossos colegas, que são partes contratadas, que participam desses processos. E temos que promover a segurança pública, a proteção do consumidor e o cumprimento da lei. Nós somos conscientes de que está se fazendo um grande trabalho a esse respeito. Temos o marco voluntario sobre o uso indevido do DNS, como para ter um exemplo.

Ao mesmo tempo, o GAC deixou bem em claro, a sua posição a respeito de que em última análise o nosso objetivo é chegar a ter requisitos obrigatórios. E temos que considerar aqueles que sim, cumprem com a lei e ao mesmo tempo, ter um mecanismos de cumprimento efetivo de forma tal, que aqueles que não cumpram com o seu contrato e que caem em prática ilegais. Ou melhor, nesse caso, estamos falando a respeito da informação, que possa ser publicada ou não, que não está protegida pelo GDPR. Nesse caso, o nosso objetivo ;e ter requisitos obrigatórios. Porque são aqueles que depois, podem ser exigidos.

Embora estejamos plenamente em favor de que toda parte contratada participe em medidas voluntárias, é importante salientar que o nosso objetivo é pedir que a informação, que não seja pessoal e não esteja protegida pelo GDPR, possa ser publicada. Assim os organismos de cumprimento da lei de proteção ao consumidor, o público em geral, pode acessar essa informação para o seu conhecimento. Muito obrigada.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Laureen. Obrigada a todos por suas contribuições. Eu acho que devemos avançar.

PHILIPPE FOUQUART: Manal, eu quero responder, por favor. Eu quero esclarecer o que eu quis dizer. Eu entendo o pensamento, que diz Laureen. Eu tomo nota do seu comentário, quanto ao tema das medidas voluntárias *versus* obrigatórias. Isso vai ser decidido no PDP. E depois, vai votar o Conselho. O que eu quero dizer, talvez com isso, estamos avançando. Eu não quero me adiantar, emitir qualquer tipo de juízo, de opinião. E não corresponde ao Conselho, decidir sobre as questões de fundo ou principais ou de mérito. Mas a nossa função é assinalar ou mencionar um caminho a cumprir. E este pode ser um caminho possível. Eu não quero adiantar e dar nenhuma opinião. Mas agradeço o seu comentário, Laureen. Eu acho que o elemento do cumprimento efetivo é uma coisa a levar em consideração. Muito obrigado. Obrigado, Manal, também.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Philippe e Laureen. Eu entendo que esta mão, que está levantada corresponde a sua participação anterior. Então, agora, eu quero manifestar também, Philippe, que sim, entendemos que haverá uma reunião do Conselho durante o dia de hoje. E Keith vai falar sobre o progresso do grupo. E o Conselho avaliará e decidirá sobre a continuidade da Etapa 2A do EPDP.

Com vistas a este debate, reiteramos o apoio do GAC a continuidade da Etapa 2A do EPDP. Isto posto, então passemos a tema do uso indevido do DNS. Se podemos avançar no slide, por favor? Estamos, então, com o uso indevido do DNS. No Relatório Final do SSR2, se destaca a falta

de progresso sobre a mitigação do uso indevido do DNS. E o GAC considera que a maioria das recomendações, que apareceram no relatório, caso sejam implementadas, poderiam reforçar a segurança, estabilidade e flexibilidade do DNS.

Qual seria o ponto de vista da GNSO sobre as conclusões gerais deste relatório sobre o uso indevido do DNS? E especificamente com respeito as seguintes conclusões, que são a recomendação 8, a recomendação 9. Eu não sei se querem que eu leia. Mas talvez poderíamos passar a próxima pergunta. A GNSO estaria a favor de tomar medidas expeditivas a curto prazo, que se inclui a medida de exigibilidade contratual mais fortes para tratar as questões já identificadas, de forma paralela ao lançamento de um processo de políticas a longo prazo?

Qual é a perspectiva da GNSO sobre as conclusões gerais deste relatório, que acabo de mencionar? E qual a perspectiva da GNSO com respeito a ter essas medidas a curto prazo, de forma paralela até o lançamento de um processo de longo prazo?

PHILIPPE FOUQUART:

Muito obrigado. Eu peço desculpas, se antes falei muito rápido. Peço desculpas aos intérpretes. Eu vou passar a palavra a Tatiana Tropina, vice-presidente do grupo, para que responda essas perguntas. Tatiana, está aqui?

TATIANA TROPINA:

Sim, estou aqui. Obrigada. Boa tarde a todos. Eu sou Tatiana Tropina, para os registros, vice-presidente da GNSO, da câmara de partes não-

contratadas. Como resposta a sua primeira pergunta, o Conselho ainda deve tratar a questão das recomendações do SSR2, como grupo. Eu quero destacar, então, o que mencionou o Philippe no começo desta reunião. Não podemos igualar a GNSO com o Conselho da GNSO. A GNSO inclui muitas ACs, ALS e SOs. E como membros do Conselho da GNSO, somos conscientes de que há muitas unidades constitutivas e grupos de partes interessadas, que têm posições específicas com respeito a este tema. Das recomendações do SSR2, 8.1 e 9.1, estamos deliberando de forma coletiva. E também com o Board da ICANN, com o Conselho. E estamos esperando para ver quais são os resultados das considerações do Board, quanto ao relatório.

Mas eu quero falar sobre os temas gerais referidos ao uso indevido do DNS. Porque este relatório é importante. Como Conselho eu quero repetir mais uma vez e já dissemos que mencionamos a... desta... reconhecemos a importância do uso do DNS na comunidade. A comunidade da GNSO e da ICANN, em termos gerais, também querem lembrar que o Grupo SubPro não fez recomendações referidas ao uso indevido do DNS, para os novos gTLDs. Sabemos que é necessário uma solução para todos os gTLDs. Então, somos conscientes de que o desenvolvimento de políticas sobre o uso indevido do DNS poderia fazer parte da solução. E também isto estará dentro o âmbito do Conselho.

No entanto, consideramos que antes de começar um trabalho tão grande, temos que definir corretamente o encaixe. Temos que definir também, um entendimento comum. Em primeiro lugar, o que significa o uso indevido? Quais são as brechas na estratégia de mitigação? E

como está se mitigando na atualidade? Como está... como estão sendo mitigadas essas brechas? E como podemos identificá-las? Consideramos que primeiro é necessário definir o alcance, já que isso é fundamental, para garantir que sabemos quais são os alcances de cada uma dessas questões. E saibamos também, que está dentro do mandato da ICANN. Porque em última instância, isso levará a criação de novas obrigações contratuais na política de consenso. E essas obrigações vão ser vinculantes. Então, consideramos que vamos consultar com outros grupos da comunidade. Já começamos com a Câmara de Partes Contratadas e vamos continuar consultando ou revisando cuidadosamente, este documento do Grupo de Trabalho sobre o uso indevido do DNS do SSAC. Estamos, então, considerando os próximos passos e para responder a primeira pergunta. Sim, isso também está vinculado com as recomendações do SSAC.

E como resposta a segunda pergunta, eu serei muito breve por uma questão de tempo. Estamos muito incentivados, como membros do Conselho pelo trabalho que está sendo realizados em diversas partes da comunidade. Quanto a mitigação, estratégia de mitigação, soluções para o uso indevido do DNS, mas as soluções a curto prazo que não são as recomendações de políticas, estão fora do alcance da GNSO, do Conselho da GNSO. Que em última instância é quem gestiona as políticas. Então, apenas podemos nos ocupar das políticas, como Conselho. Mas como eu já falei, no entanto, esperamos poder continuar trabalhando com a comunidade da GNSO e com outras partes da comunidade da ICANN. Para definir o alcance do tema do uso indevido

do DNS e para definir também, quais são as estratégias possíveis. Muito obrigada.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Tatiana. Eu vejo que Kavouss levantou a mão. Passo a palavra para Kavouss.

KAVOUSS ARASTEH: Muito obrigado, Tatiana. Eu não estou de acordo com a senhora, quanto a querer ter uma definição de uso indevido do DNS na GNSO. Este é esforço coletivo. O GAC não pode definir o que significa o uso indevido do DNS. Este é um trabalho coletivo. Todos juntos devemos tentar de ver se podemos chegar a uma definição ou descrição. Eu acho que essa não é uma boa forma. A GNSO... Não pode ser que a GNSO comece só a fazer essa parte do trabalho.

TATIANA TROPINA: Muito obrigada, Philippe. Quer falar o senhor ou...

PHILIPPE FOUQUART: Eu quero fazer apenas um comentário ao respeito. Eu não sei exatamente o que quis dizer quanto a depender do GAC e dos governos para definir os princípios relacionados com o uso indevido ou combater as práticas de uso indevido, em termos gerais, no DNS. Mas temos que definir em que vamos trabalhar com as comunidades e eu quero mencionar, então as sessão que aconteceu antes desta semana, no começo dessa semana com a CPH. Como disse Tatiana, são diversas

iniciativas em curso e devemos chegar a uma definição. E também definir as expectativas, levando em conta que, de forma definitiva, há um problema. Mas eu não acredito que isso seja uma coisa que deva ser resolvida pela comunidade da GNSO. Eu não sei se a GNSO deve passar isso ao GAC. Passo a palavra a Tatiana.

TATIANA TROPINA:

Muito obrigada, Philippe. O senhor basicamente resumiu o que eu ia dizer. Kavouss e outros colegas, peço desculpas, se eu não fui clara o suficiente. Estamos falando de definir a questão. Não definir de forma alguma. Queremos que isso seja uma carga para o GAC. Nós consideramos que não deveria ser assim. Estamos de acordo em que isso deve ser um trabalho coletivo. No entanto, acho que há uma ideia comum, um entendimento comum no Conselho de que devemos continuar com o tema do uso indevido do DNS, em termos de desenvolvimento de políticas. Temos que definir o tema, encontrar uma definição comum. E definição comum significa que todos, como comunidade, vamos decidir o que significa o uso indevido do DNS e qual o alcance dentro da missão da ICANN. muito obrigada.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Philippe e Tatiana, por seus esclarecimentos. Eu vejo que há várias pessoas, que querem falar. Jorge, Kavouss e Chris. Jorge, por favor.

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado, Manal. Bom dia a todos. Damos as boas...

Dou as boas-vindas aos membros do conselho da GNSO a esta reunião bilateral. Eu vou falar a título nacional, em representação do meu país. E a pergunta seria uma pergunta adicional. Quais são os próximos passos, que vocês consideram, como membros do Conselho da GNSO, para tratar o tema do uso indevido do DNS? Porque estamos falando sobre esse tema há bastante tempo, já. Lembro que ano passado, com Keith Drazek, com o presidente do Conselho da GNSO, falávamos que o Conselho ia criar um âmbito de opções para resolver o problema do uso indevido do DNS. E eu acho, sinto que há cada vez maior impaciência na comunidade. Pelo menos, eu vi muitos documentos e tomada de posições no ALAC, no GAC, que pede que se resolva este tema antes de que comece uma nova rodada. Então, gostaria de saber quais seriam os próximos passos? E qual o marco temporal, que estão considerando para tratar este tema? Muito obrigado.

TATIANA TROPINA: Quer responder você primeiro? Ou eu posso tratar alguns dos temas? Quero que fique, tempo.

PHILIPPE FOUQUART: Por favor, Tatiana, a senhora primeiro

TATIANA TROPINA: Como vice-presidente do Conselho da GNSO, posso dizer que nós tomamos este tema muito a sério. E mais uma vez, quero repetir. Nós entendemos o pedido da comunidade, que o senhor apresenta, quanto

a definir o tema. Mas o DNS está claro, que incluído na nossa lista. E estamos tentando de avançar rapidamente. Especialmente, com relação a esses relatórios de SSR2. Como eu já falei, o próximo passo para nós, pelo menos, da forma em que nós vemos, analisamos o tema; como membros do Conselho, temos que consultar a comunidade, as partes interessadas, as unidades constitutivas.

Neste momento, então, vamos consultar em primeiro a lugar, a Câmara de Partes-Contratantes. Vamos pedir que analisem as práticas existentes. De fato, estamos decididos e temos muito entusiasmo por participar nesse ponto. Vamos participar no trabalho da comunidade para definir o alcance do uso indevido do DNS, como eu já disse. No entanto, é difícil para mim, estabelecer um período de tempo e definir prazos para isso. Então, eu vou deixar isso nas mãos de Philippe. Passo a palavra para o senhor. Se há algum assunto, que eu não falei, por favor, faça.

PHILIPPE FOUQUART:

Eu não tenho muito para acrescentar. Na verdade, apenas quero mencionar alguns temas quanto a observação de Jorge. Quanto a impaciência, eu acho que é justo manifestar que nós também percebemos. Eu também percebo essa impaciência dentro da GNSO e fora da GNSO. Aí, minha mensagem nas sessões, nas quais eu participei, sempre foi - e a maioria dos relatórios reconhecem isso - é que ainda não temos uma solução entre aspas. Temos que considerar esta realidade daqui em diante.

E quanto as diversas opções, sim, de fato, esse é o nosso objetivo, depois de consultar, como já mencionou Tatiana, as SOs e ACs para poder analisar as diversas opções disponíveis. E também para poder sermos congruentes com a visão, que tem as SOs e ACs, seja como grupo de trabalho intercomunitário, como PDP, é muito precoce ainda falar ao respeito. Mas por quê? Porque vai depender da solução, que busquemos ao respeito. Mas estará claro na nossa agenda nas próximas reuniões extraordinárias do Conselho da GNSO. Obviamente, não posso me comprometer a produzir um... esse âmbito num momento específico. O Conselho deve decidir isso. Mas espero, então, que seja útil.

Espero que entendam que nós sabemos, que é um tema candente para todos, é muita atualidade. E estamos trabalhando de forma ascendente para nos assegurar de que cumpramos os passos necessário. Eu estou de acordo com a forma em que está se desenvolvendo da Etapa 2A, do ponto de vista pragmático. Eu gosto. Eu também gostaria que esse fosse um tema mais amplo. E sem dúvidas, que é mais difícil de encarar. Eu gostaria de ter uma abordagem igualmente pragmática. Mas eu sei que já passou muito tempo, de que se falou muito ao respeito e temos que chegar a um ponto específico, concreto. Eu estou de acordo com a impaciência, que sentem muitos membros da comunidade. Espero que a minha resposta seja útil e também intercambiamos opiniões com o Board, também sobre esse tema. Espero que tenha sido útil, a minha resposta.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Tatiana e Philippe. Vejo que Kavouss levantou a mão e depois, Chris.

KAVOUSS ARASTEH:

Muito obrigado, Manal. Temos pouco tempo e temos muitas perguntas sobre os novos gTLDs para a GNSO, que sempre está no centro de tudo, no centro mesmo de tudo. É a organização de apoio mais poderosa e a que mais trabalha na ICANN.

Manal, talvez o termo “uso indevido” não seja correto. Philippe também trabalha na ITU e sabe que falamos, às vezes, deste termo de maneira incorreta. Falamos do mau uso, mas... e não do uso indevido. O uso indevido também tem, talvez, um significado sociológico. Não deveríamos utilizar esse termo. Talvez não deveria ser o uso indevido, mas o uso incorreto. É necessário também definir o que é o uso incorreto e indevido. O resultado é o que temos: *phishing*, *malware*, tráfico de pessoas, sexual. Então, não é necessário definir o que é o uso incorreto ou uso indevido. Não percamos o tempo. Pensemos o que temos que fazer ao respeito. Isso em primeiro lugar.

Em segundo lugar, quando fala as partes contratadas, um contrato tem duas partes. E as duas partes devem entrar em acordo sobre que não deve impor nada, uma parte para outra. Deve ser acordado. E se entra em acordo, também chega à implementação. E senão não há acordo. Então, devemos levar isso em conta. Não há uma imposição. Devemos levar em conta este tema. Temos que ser conscientes, pragmáticos e entendemos para encontrar a forma. Então, eu sugiro que, por favor, não percam tempo, definindo o que é o uso indevido do DNS. Vão direto

ao resultado, seja mau uso, uso incorreto, uso inadequado, indevido. Enfim tentem de chegar diretamente ao resultado, a consequência. E não percam tempo com isso. Isso, depois de 49 anos e meio de experiência no âmbito internacional, eu posso manifestar isso.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Kavouss. Agora também, se há também algum outro comentário, eu vou passar novamente a palavra, se for necessário.

CHRIS LEWIS-EVANS: Obrigado, Philippe e Tatiana. Quem fala é Chris Lewis-Evans. Tivemos uma sessão muito interessante semana passada com o Grupo de Trabalho do Uso Indevido do DNS e das partes contratadas. E se apresentaram aqui, muitos pontos muito interessantes referidas as perguntas apresentadas pelo GAC. Por uma parte, está a definição do uso indevido do DNS, as diferentes realidades. Tudo isso já está incorporado aos contratos, nos RAAs. E há alguns pontos apresentados já na sessão, que tinham a ver com a falta de cumprimento efetivo em virtude de uma das seções. E as partes contratadas buscam o melhor cumprimento efetivo, em função desta cláusula e em função também dos contratos.

Então, o que eu quero pedir ao Conselho da GNSO é o seguinte. É uma pergunta que pode ajudar para contribuir a este debate com as partes contratadas para permitir um maior cumprimento efetivo e, portanto, um cumprimento contratual mais eficaz com relação aos temas referidos ao uso indevido do DNS. Obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Chris. Vou passar a palavra para Kurt e depois, fechamos o assunto.

KURT PRITZ:

Muito obrigado, Manal. É um prazer vê-la. Muito obrigado a todos por utilizar esse tempo para tratar esses assuntos. Quero adicionar alguma coisa ao comentário do Jorge sobre esse sentimento de frustração. E peço que vejam que o volume de trabalho em andamento. E quero contar também o que é que estão fazendo as partes contratadas. Os registros têm um grupo de trabalho sobre o sistema DAAR para ver que ações podem implementar as partes contratadas, para poder mitigar o uso indevido. Várias sugestões, houve pelo... pelo Diretor de Tecnologia da ICANN para melhorar o sistema.

Também há grupos de trabalho sobre o uso indevido de registradores e registrantes. E se concentram em difundir as suas atividades em diferentes partes da ICANN e ver como é que se pode solucionar e colocam seu trabalho em relatórios. Temos um de melhores práticas e todas as suas medidas são bem claras para abordar o uso indevido do DNS.

E eu acho que essas são melhores fontes de solução e debate, que um PDP. Quando nós vamos para a caixa de ferramentas, por assim dizer, da ICANN, sempre aparece o PDP. Bom, sim, o PDP e sua implementação leva de 3 a 5 anos. Nesse tempo, muitas pessoas vão trabalhar muito. Mas não necessariamente poderão mitigar o uso

indevido do DNS e isso tira recursos a outras iniciativas que são igualmente construtivas. Acho que o PDP seria como um denominador comum para todas as partes. Mas não é tão efetivo, como as iniciativas atualmente em andamento, nas quais os líderes estão contra o uso indevido do DNS. Estão tomando medidas inovadoras a esse respeito. Essas inovações vão fazer com que todos os outros atores se unam a essas iniciativas. Acho que é possível avançar de forma mais rápida, mais inovadora, expeditiva com esses grupos de trabalho intercomunitários, que são mais orgânicos que um PDP. Então, quero encorajar Jorge e outros colegas a que participem nessas iniciativas para ver como se pode avançar.

E por último, quero fazer um comentário. Quero dizer que demorar o progresso para poder lançar a próxima rodada de novos gTLDs não é a maneira apropriada de abordar o uso indevido do DNS. O agir da ICANN é bastante lento. Então, não deveríamos interferir nos seus processos para que consiga outros objetivos.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Kurt. Muito bom. Muito bem, devido ao tempo disponível, vou passar diretamente para o tema da exatidão dos dados. Vejo que estão dizendo que sim, que estão de acordo. Temos algumas perguntas nesses 16 minutos, que restam.

O GAC continua apoiando a implementação e cumprimento efetivo dos requisitos de exatidão e as medidas correspondentes para melhorar a exatidão dos dados de registros dos nomes de domínio. Também o GAC está em favor de melhorar a exatidão dos dados de registo ou de

registro de nomes de domínio. A GNSO está em favor? E do seu ponto de vista, quando poderia começar o trabalho com exatidão no desenvolvimento de políticas?

PHILIPPE FOUQUART: Obrigado, Manal. Vou passar a palavra para a minha colega Pam.

PAM LITTLE: Obrigada a todos. Obrigada pela pergunta. Quanto a exatidão, estou certa de que os colegas do GAC sabem que isso está dentro da órbita do Conselho. Por isso mencionamos esse documento informativo. O Conselho recebeu um documento por parte da Organização da ICANN, que é muito exaustivo com as suas políticas de consenso, requisitos contratuais vigentes e programas, que tem a ver com a exatidão dos dados. Quanto ao GAC e as suas perspectivas a respeito da exatidão dos dados, devo dizer que o Conselho e a comunidade da GNSO, inclui muitos grupos de partes interessadas de unidades constitutivas com diferentes pontos de vista, a respeito do tema da exatidão dos dados e mais ainda dentro da órbita do GDPR e as mudanças jurídicas consequentes.

Então, definitivamente, nesse documento que o Conselho recebeu por parte da Organização da ICANN, vimos que a intenção era contribuir com informação, que delimitasse essa abordagem e que definisse essa questão. E temos uma equipe que vai determinar o alcance dos limites dentro do Conselho. Isso está dentro das nossas prioridades. Acabamos de receber relatório. Recebemos no final de fevereiro. E

então, em poucas horas, vai haver uma reunião do Conselho e essa vai ser a primeira oportunidade, na qual o Conselho vai poder analisar o conteúdo desse documento informativo, que apresentou a Organização da ICANN.

Quanto a segunda pergunta, bom, quando poderíamos começar a trabalhar sobre a exatidão nessa política. Bom, primeiro devemos delimitar o alcance. Não é uma coisa nova. E isso quanto as abordagens do Conselho, para abordar temas tão complexos quanto esse. Por exemplo, recentemente, o Conselho também adotou essa abordagem, ou seja, formar um grupo que definisse o alcance, o escopo das questões em temas como revisão da política de transferência, os IDNs. Somos conscientes da necessidade de contar com pessoas, que tenham experiência e conhecimento nesse tema em particular. Com o qual, no Conselho, estamos sendo mais disciplinados relativamente a definição do alcance do que será posteriormente, um processo de desenvolvimento de políticas.

Então, o nosso primeiro passo é essa equipe, que vai determinar o escopo dessa questão, o alcance dessa questão. E nós temos como prazo de aproximadamente um mês, para que o Conselho possa definir esse alcance e isso é o que eu posso dizer, no que diz respeito a quando começará o trabalho em matéria de políticas. Estamos numa instância um pouco prematura. Precisamos receber primeiro, o relatório dessa equipe que vai delimitar o alcance dessa questão e depois, o Conselho vai definir quando emitirá uma solicitação para receber um relatório de questões. Vou parar por aqui. Quero saber se alguém tem pergunta ou comentário.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Pam. Vejo que Jeff pede a palavra. Por favor, seja breve.

JEFF NEUMANN: Obrigado. Quero dizer que recebemos a solicitação do GAC, na qual podem ser incluídos nessa iniciativa de delimitação do escopo da questão. Então, quando chegarmos ao tratamento desse ponto, vamos falar a respeito dessa solicitação. Só queria avisar, que tínhamos recebido.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Jeff. Acho que com isso, respondeu uma das nossas próximas perguntas, que iríamos ter. A confirmação de que o GAC participaria plenamente na delimitação do alcance da questão.

Temos agora, outra pergunta. Devido a importância da identidade e das verificações de identidade e de antecedentes, queremos saber, então... queremos, então ver se o Conselho da GNSO estaria em favor de um estudo, que seria realizado sobre o tema? E queremos propor que esse estudo seja implementado paralelamente ao trabalho de exatidão.

PAM LITTLE: Sim. Obrigada, Manal. Quanto a se o Conselho estaria em favor desse estudo, bom, temos que ver o que é que vai acontecer depois de analisar esse documento informativo. Mas quero dizer também que

existem alguns desafios, que envolve o fato de realizar esse estudo. E isso está no documento informativo. Por exemplo, a disponibilidade de dados e também que as partes contratadas prestem, emprestem seu consentimento, deem seu consentimento. Então, a sugestão da Organização da ICANN é trabalhar com o Conselho para gerar um âmbito. E esse pode ser um possível curso de ação.

Mas como eu disse, o Conselho tem que ver esse assunto. Já aqui, tomamos nota desse estudo da exatidão dos dados. E esperamos informar a comunidade. E assim que o Conselho possa considerar documento informativo, incluída a sugestão do estudo sobre a exatidão dos dados.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Pam. Jeff, tem a mão levantada? É porque quer falar novamente ou é pela intervenção anterior? Bom, vejo que era da intervenção anterior. Então, tem a palavra Kavouss. Peço que seja breve.

KAVOUSS ARASTEH: Acho... eu entendo uma coisa diferente do que acaba de dizer a colega da GNSO. Vejo uma comissão independente, estudo independente, auditoria independente. Então, isso não é feita pela pessoa envolvida. Isso tem que ir por fora, separado. A ICANN vai encomendar esses estudos independentes. Não vai participar nenhuma das SOs, nenhum AC. Porque senão poderia haver algum tipo de influência. Então, a GNSO poderia contribuir com informação, mas não participar com

algo, que é independente. Eu trabalhei com muitos grupos independentes. Mas se eu participo de algo, devo ser excluído para que a tarefa seja independente. A GNSO não pode participar.

PAM LITTLE: Quero responder, por favor, Manal.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Sim, Pam, tem a palavra.

PAM LITTLE: Kavouss, eu me chamo Pam Little para os registros. Não quis dizer que a GNSO realizaria o estudo. Eu me referia a um âmbito sugerido pela Organização da ICANN, para trabalhar com nosso Conselho. Se esse é o curso de ação, que escolhe o Conselho. Definitivamente, esse âmbito, esse marco estariam disponíveis, aberto, não. Em realidade é aberto aos comentários da comunidade.

E com relação ao estudo, definitivamente, sim. Entendo que vai ser realizado por uma organização independente. Alguns dos colegas do GAC recomendarão o último estudo sobre a exatidão dos dados, que fez a Universidade de Chicago, faz alguns anos. Provavelmente essa seja uma opção a considerar. Não vai ser realizado pelo Conselho, porque não temos isso dentro do nosso mandato, nem temos o conhecimento, nem a experiência. Obrigada.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Pam. Vejo que mais ninguém solicita a palavra.

PHILIPPE FOUQUART: Desculpe, Manal. Desculpe pela interrupção. No que diz respeito ao prazo, acho que Pam se referiu a nossa reunião de hoje, pela tarde. O Conselho deve considerar esse documento informativo dentro de um mês. Depois desse prazo, teremos uma sessão extraordinária. Devido ao volume de trabalho atual, não queremos que sejam geradas expectativas a esse respeito. A essência de todo esse tema vai ser debatido nesses dias.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Philippe, pelo seu comentário. Passamos, então para o último ponto do temário. Aprovação das recomendações dentro do SSAC, que têm consenso. Devido os diferentes pontos de vista do Grupo de Parte Interessadas sobre diferentes recomendações da Etapa 2, poderia a GNSO explicar por que optou por aprovar todas as recomendações, em lugar de voltar a enviar as recomendações, que tinham consenso a uma rodada de debate? E que agora, vou ler a segunda pergunta. A GNSO poderia mencionar outros exemplos, nos quais aprovou recomendações de políticas, que não tinham o consenso necessário? Pam, quer responder?

PAM LITTLE: Pam Little, para os registros. A resposta breve é foi uma decisão muito difícil. O Conselho pensou, ainda assim, que era o melhor curso de ação possível nesse momento. Contrariamente, há quem poderia pensar

que o Conselho apenas pode aprovar recomendações de políticas emanadas pelo consenso ou por consenso. Este não é o caso. Já se falou isso no GAC durante a reunião da ICANN69. E eu acho que houve um mal entendido ao respeito.

Eu acho que o mais importante, que devemos mencionar é com respeito as decisões do Conselho, no relatório final da segunda etapa do EPDP, foi manifestado claramente com respeito aa recomendações sobre o SSAC, que devem ser consideradas de maneira independente e como conjunto ou dentro de um conjunto. O Conselho da GNSO tomou nota deste comentário e cumpriu o Manual do PDP, que diz, o Conselho da GNSO, que não se recomenda que o Conselho da GNSO separe recomendações, que foram assinaladas como um conjunto dentro de um PDP, sempre que possível.

Então, com vistas ao que disse a equipe a cargo do EPDP e também levando em conta o que diz o Manual do PDP e também levando em conta, o tema do consenso. E o que aconteceu com essas 18 recomendações, muito bem, na maioria dos casos tem consenso ou o consenso pleno. Seis têm um sólido apoio e também uma oposição importante. E eu acho que nos outros casos, há posições divergentes. Então, o Conselho considerou, que a Etapa 2 do EPDP chegou já ou avançou todo o possível, com respeito as recomendações sobre o SSAC. Então, consideramos que esse foi um bom ponto de partida e que pode ser a base de uma boa evolução, para ter um mecanismo que permita um sistema mais automatizado. Então, consideramos a melhor opção ou curso de ação no Conselho. E é por esse motivo, que

o Conselho votou ou decidiu aprovar essas recomendações referidas ao SSAC.

E também quero manifestar, que nós como comunidade enfrentamos muitos desafios sem precedentes ao longo do EPDP. Não tínhamos quaisquer precedentes, não tínhamos normas que cumprir. Então, tivemos que enfrentar desafios, conforme iam aparecendo. Essas foram as circunstâncias, nas quais se aprovaram essas recomendações. Inclusive, na segunda etapa, com respeito a segunda pergunta... na segunda etapa e no relatório correspondente, houve duas recomendações...

INTÉRPRETE: Os intérpretes, pedimos desculpas. Há um áudio de outro participante.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Desculpem. Alguém tem que silenciar o microfone.

PAM LITTLE: Essa é a minha resposta a estas perguntas. E eu vejo que Kavouss tem a mão levantada.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Já estamos na hora de encerramento desta sessão. Kavouss, por favor, seja breve. Eu vejo que Kavouss baixou a mão. Muito obrigada.

KAVOUSS ARASTEH: Não, não, não. Eu vou assumir a palavra. Pam, estou totalmente de acordo com a senhora. Tem a ver o que é com consenso. Tem que levar em conta também a definição de consenso. Estou de acordo com a senhora, quanto ao que houve outros casos ou situações. E que não temos que participar nos processos da GNSO. Obrigado.

PAM LITTLE: Obrigada, Kavouss. Manal, por favor, eu quero acrescentar mais uma coisinha. O Conselho levou em conta as manifestações contrárias nos grupos minoritários, inclusive a declaração dos membros do GAC. Por isso, a senhora vai ser na resolução do Conselho, que esse Conselho solicitou uma consulta com o Board da ICANN referida as declarações minoritárias. Porque existiram várias. Esta situação foi sem precedentes. Segundo eu tenho entendido, não existiram recomendações aprovadas pelo Conselho e depois, uma instância posterior de diálogo com o Board da ICANN. E isto é uma coisa sem precedentes. É uma situação sem precedentes. Por isso, esta é outra medida que tomou o Conselho com vistas a estas declarações em minoria. Muito obrigada.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada a todos os colegas da GNSO, que participaram desta sessão tão produtiva, onde tivemos essa troca de opiniões. Muito obrigada aos colegas do GAC, aos coordenadores de ligação. Com certeza, que vamos fazer mais comentários sobre estas perguntas. Talvez existam novas perguntas. E nós indicaremos, no momento

certo, poderemos talvez, melhorar esta troca bilateral de uma ou de outra forma, troca de opiniões.

Muito obrigada, então. Eu peço aos colegas do GAC, que 10h30, hora de Cancun, estejam novamente nesta sala para a nossa próxima sessão. Muito obrigada a todos.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]